

# ROTHA

## Cultural

Jornalismo para preservar culturas,  
memórias, identidades e patrimônios

Edição nº 6 - Outubro 2023

**Vem pra Feira!**  
**Vem pra rua!**



Feira da Economia Popular Solidária  
completa 10 anos como espaço  
de cultura, lazer e resistência!

 /ROTHACULTURAL

# Patrimônio no prato!

Fundação Casa de Cultura promove oficina  
"Gastronomia de Raízes" para valorizar a gastronomia

Comer, para além de sua função biológica, é um fato cultural! Desde os modos de obtenção, de cultivo, passando pelos preparos dos alimentos até chegar à forma de compartilhamento das refeições, temos a presença de práticas e saberes diversos, repletos de significados, que nos distinguem e nos constituem. Além disso, a comida é um instrumento de reprodução das memórias, tradições e identidades. Dessa forma, os saberes da alimentação configuram como bens imateriais e intangíveis da cultura dos povos.

Também, através da comida, pode-se fomentar o turismo, fortalecer tradições e fomentar a economia de uma região. Pensando nisso, a Fundação Casa de Cultura de João Monlevade iniciou neste mês de outubro o Programa de Capacitação Gastronômica. A ação inaugural é a oficina "Gastronomia de Raízes: a influência das tradições culinárias de Minas e os novos desafios", ministrada pelo chef Mauro Henrico, de Itabira.

O público-alvo são profissionais da Feira Popular Solidária, e as aulas, em total de dez, serão ministradas às segundas-feiras, até a primeira semana de novembro.

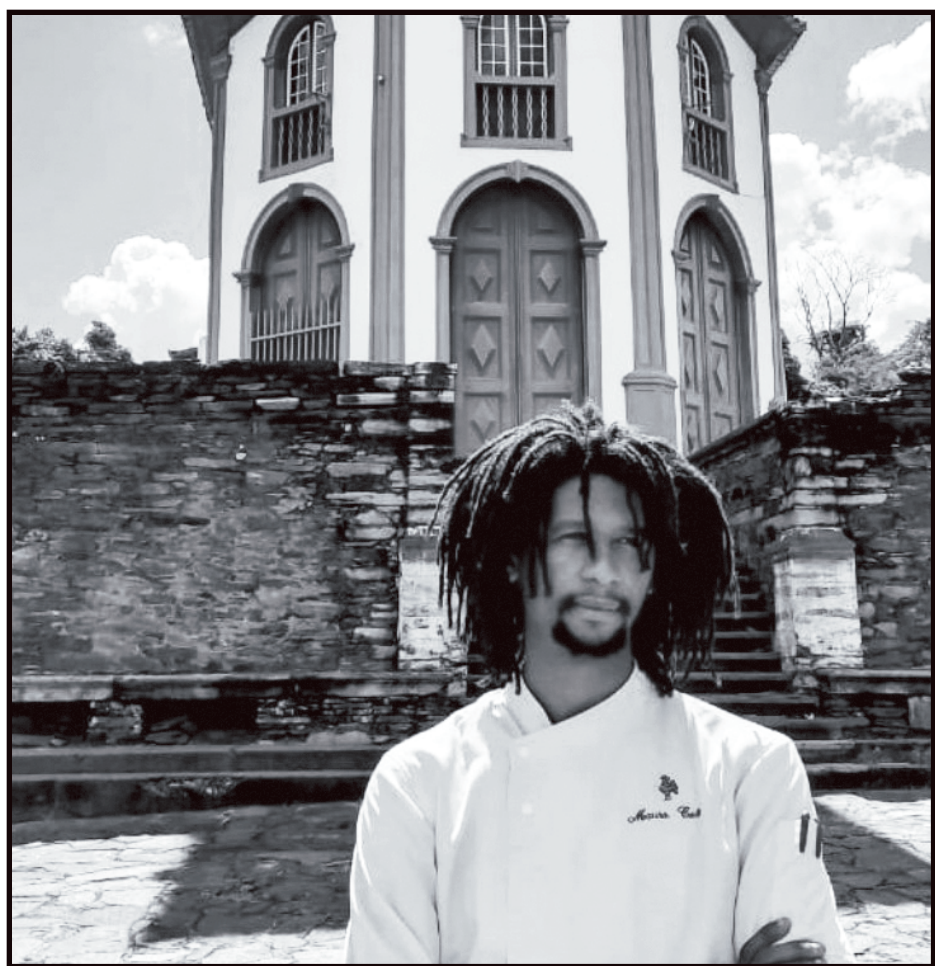
A capacitação abordará questões como produção agrícola, pecuária e

da pesca em Minas Gerais, influência da culinária rural mineira nas mesas do Brasil e do Mundo, e a construção culinária de João Monlevade e sua importância econômica.

## GASTRONOMIA PARA PROMOVER A CULTURA E O TURISMO

O Programa de Capacitação Gastronômica integra as políticas da Administração Municipal para a cultura, patrimônio e turismo. Segundo a diretora-presidente da Fundação Casa de Cultura, Nadja Lírio Furtado, o turismo gastronômico é um dos setores que Fundação pretende fomentar, até como desdobramento do sucesso das duas edições do Festival Cultural e Gastronômico Mistura, evento criado em 2022 que articula memória, comida e arte.

Ainda conforme Nadja, após esta primeira oficina, que é voltada para profissionais convidados, integrantes da Associação dos Artesãos e Produtores de Alimentos Caseiros de João Monlevade (Solidariarte), novos cursos, workshops e outros eventos similares serão realizadas pela Fundação.



### SOBRE O CHEF

O itabirano Mauro Henrico é graduado em gastronomia pelas Faculdades Promove, tem trajetória de trabalho em grandes restaurantes brasileiros

e no internacional Central Lima, do Peru, considerado um dos 50 melhores do mundo. Atualmente, ele é responsável pelo projeto Solar Danbru, um novo conceito de restaurante a ser inaugurado em João Monlevade.

### QUEIJO MINAS ARTESANAL É CANDIDATO A PATRIMÔNIO IMATERIAL DA HUMANIDADE

"Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal" é candidato à Lista Representativa da Convenção para Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. O pedido foi formalizado ao Secretariado da Convenção do Patrimônio Imaterial da Unesco em maio deste ano. A lista inclui bens culturais imateriais que são considerados representativos da diversidade cultural mundial e que precisam ser protegi-

dos e valorizados.

A candidatura, segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) visa assegurar a salvaguarda de conhecimentos e técnicas relacionadas à produção de queijo, desenvolvidas ao longo dos últimos três séculos, por pequenos produtores rurais de Minas Gerais.

Além disso, conforme o instituto, a candidatura ressalta o caráter familiar das propriedades envolvidas na produção do Queijo Minas Artesanal. Destaca ainda a tradicional preocupação dos produtores com o bem-estar ani-

mal e enfatiza o papel do queijo, em conjunto com outros fatores, na articulação de um modo de vida marcado pela importância das relações de boa vizinhança, tolerância e hospitalidade, cultivados nas comunidades rurais e por um forte sentido de pertencimento ao plano local.

O processo de avaliação começa no ano que vem e a decisão final sobre a inscrição do bem na Lista Representativa será realizada na reunião do Comitê Intergovernamental da Convenção de 2003 da Unesco, entre novembro e dezembro de 2024.



**EXPEDIENTE:** JORNAL ROTH A CULTURAL - Fundador e editor: Erivelton Braz

Rotha Cultural - Publicação da Rotha Assessoria LTDA

Rua Betim, 295, Lourdes - João Monlevade - MG - CEP: 35930-063 / Tel: (31) 98484-1352/ rothaassessoria@yahoo.com

CNPJ: 27.510.172/0001-61 - Distribuição gratuita dirigida - Tiragem: 1.000 exemplares

João Monlevade, Médio Piracicaba, Brasil e Mundo - Diagramação e arte: Guilherme Bessa

**Colaboradores desta edição:** Poliana Guerra - Regiane Ferreira - Wir Caetano

# Arte, Literatura e Correspondência celebram Drummond

*Flitabira, no fim deste mês, chega à terceira edição e terá como tema as cartas de Carlos Drummond de Andrade, participação de mais de 100 autores e homenagem à Conceição Evaristo e Portinari*



Reprodução  
Escritora Conceição Evaristo, uma das mais importantes do país, receberá o Prêmio Juca Pato de Intelectual do ano em Itabira

A terceira edição do Festival Literário Internacional de Itabira (Flitabira), entre os dias 31 de outubro (aniversário de 121 anos de Carlos Drummond de Andrade) e 5 de novembro, no Centro Histórico de Itabira, tem como tema neste ano: “Arte, Literatura e Correspondências”. Todas as atividades do Festival são gratuitas, graças à Lei de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura, a Lei Rouanet, com o patrocínio do Instituto Cultural Vale e apoio da Prefeitura de Itabira e União Brasileira de Escritores (UBE).

Criado pelo jornalista, escritor e produtor cultural, Afonso Borges, o Flitabira inaugura na cidade do poeta, um “circuito cultural” que começa abaixo da rua Tiradentes e termina na Casa de Drummond, na Praça do Centenário. A montagem inclui estabelecimentos de gastronomia e artesanato, palco onde se apresentarão os músicos de viola caipira, descendo para a imensa livraria com espaço para crianças e terminando no auditório, todos edificadas no meio da Rua Major Lage, lugar em que se

localiza a casa onde o poeta maior morou.

Ao longo da vida, Carlos Drummond de Andrade escreveu milhares de cartas. As correspondências com seus amigos, muitos intelectuais, escritores e até familiares, são verdadeiras obras-primas da literatura epistolar brasileira e estão no centro do festival literário.

## HOMENAGEM À ESCRITORA CONCEIÇÃO EVARISTO

O ponto alto do Flitabira será no dia 4 de novembro, às 21h, quando a escritora Conceição Evaristo, uma das mais importantes do país na atualidade, receberá o Prêmio Juca Pato de Intelectual do Ano, outorgado pela UBE, seguido de mesa de debate com a Ministra Cármen Lúcia. Quem faz a entrega do Prêmio é sempre o ganhador do ano anterior, que foi o Padre Júlio Lancellotti. A ministra da Cultura, Margareth Menezes, será convidada para participar da homenagem.

Pela primeira vez, a premiação condecora uma mulher negra. A escolha de Conceição Evaristo foi feita a partir de um voto dos associados da UBE. O prêmio, segundo a entidade, é

concedido à personalidade que tenha publicado livro no Brasil, no ano anterior, e se destacado pelo conjunto da obra em qualquer área do conhecimento, valorizando e representando os ideais democráticos.

O prêmio é um dos mais tradicionais do País e foi criado em 1962 por iniciativa do escritor Marcos Rey.

## VASTA PROGRAMAÇÃO

O Festival começa no dia 31 de outubro com exibição no YouTube do Flitabira da sessão de leituras de cartas feitas por atores, atrizes e escritores. Paralelamente, no Twitter, acontecerá o Concurso Nacional de Palíndromos CDA, o #desafio-palindromoCDA121, sob a curadoria de Leo Cunha e Ricardo Cambraia, experts no assunto. Tudo porque 121 é um palíndromo. O professor Pasquale Cipro Neto foi convidado para ser jurado.

A abertura oficial será no dia 1º de novembro, às 18h, com falas de Danilo Miranda, diretor regional do Sesc-SP, dos curadores Afonso Borges e Sérgio Abranches e de Fabiano Piúba, Secretário de Formação, Livro, Leitura, representando a Ministra da Cultura Margareth Menezes.

Em seguida, haverá leitura de cartas de Drummond e Portinari feitas por Pedro Drummond e João Candido Portinari, culminando com o início do I Festival Literário de Viola Caipira,

com o músico Ivan Vilela, em aula-espetáculo.

Nos demais dias, entre 2 e 5 de novembro, cerca de 100 escritores e escritoras participarão de palestras, debates, aulas-espetáculos e sessões de autógrafos para todas as idades: infantil, infanto-juvenil e adulto. Para compor as mesas, vão participar: Ailton Krenak, Alexandre Amaro, Andréa Pachá, Cármen Lúcia, Conceição Evaristo, Danilo Miranda, Eliana Alves Cruz, Estevão Ribeiro, Eugênio Sávio, Fabrício Carpinejar, Fabrício Conde, Flávia Rocha, Ivan Vilela, Jamil Chade, Jefferson Tenório, João Carrascoza, João Candido Portinari, José-Manuel Diogo, Leo Cunha, Kakay, Lívia Sant’Anna Vaz, Márcia Kambeba, Márcia Tiburi, Marco Lobo, Marcello Dantas, Marcos Assunção, Maria Ribeiro, Mariana Paz, Paloma Jorge Amado, Pasquale Cipro Neto, Paula Pimenta, Pedro Drummond, Raquel Cané, Rejane Dias, Ricardo Prado, Ricardo Ramos Filho, Roberto Corrêa, Rodrigo Lacerda, Rogério Robalinho, Rosiska Darcy de Oliveira, Rosa Freire D’Aguiar, Sérgio Abranches, Silvana Gontijo, Simone Paulino, Tino Freitas, Trudruá Dorrico e Wagner Schwartz.

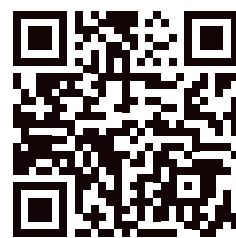
## GASTRONOMIA

Em um palco montado na área de Gastronomia, teremos o I Festival Literário de

Viola Caipira, com alguns dos mais destacados violeiros do País – todos eles escritores: Roberto Corrêa, Marcos Assunção, Ivan Vilela e Fabrício Conde –, em shows e aulas-espetáculos.

Outras atrações compõem o Festival, como a exposição “Portinari Negro”, instalada na Praça do Areão, composta de 42 reproduções de telas de Candido Portinari, expostas em painéis de 3 metros de altura, e o tradicional Concurso de Redação, que mobiliza toda a comunidade estudantil da cidade. Desta vez, com o tema “Escreva para o Poeta”, em que os concorrentes, de idades que variam entre 8 e 18 anos, vão redigir carta endereçada a Drummond depois de lerem um poema do escritor mineiro.

O encerramento do Flitabira, no domingo, dia 5/11, será totalmente dedicado à programação infantil e infanto-juvenil, com debates, recreação, lançamentos de livros e muita brincadeira na Praça do Centenário, tendo como estrela principal a escritora Paula Pimenta. Acesse o QRcode para mais informações e programação completa



Meu caro Decio de Almeida Prado:

Você encontrara junto dois poemas que os leitores do seu suplemento não poderão achar excessivamente compridos. No segundo, a palavra coito, se porventura parecer estran-

# Feira de Economia Popular Solidária: Cultura, lazer, entretenimento e resistência

(\*) Regiane Ferreira

Historicamente, as feiras de rua sempre foram espaços de lazer, entretenimento e também da cultura popular. Em João Monlevade, a realização das feiras livres é realizada há mais de três décadas na área central e recentemente, no bairro JK, em frente à igreja Sagrado Coração de Jesus, onde os empreendimentos comercializam produtos do artesanato e da agricultura familiar. A feira é realizada todos os sábados, porém, uma vez por mês, sua realização conta com um novo formato com shows, música, apresentações e mais de 100 empreendedores do município e região que participam



com seus talentos elevando ainda mais o espaço cultural da cidade.

O conceito de Economia Popular Solidária (EPS) dentro da feira livre, começou a ser construído ainda em 2013, com a união de forças entre a Cáritas Diocesana de Itabira (organização ligada à igreja católica), Emater, Ufop, artesãos, agricultores bem com organizações da sociedade civil no município e na região. A partir daí, vieram as propostas para a criação do Fórum Regional de Economia Popular Solidária do Médio Piracicaba com empreendimentos das cidades de Nova Era, Bela Vista de Minas, Dionísio, Rio Piracicaba, Santa Bárbara dentre outras que mensalmente estão na feira em Monlevade. Com isso, a Solidariarte, associação que tem apostado todas as forças no conceito de Economia Solidária no município, tem alinhado a proposta com formação e empoderamento do grupo de feirantes com o apoio das entidades como a Cáritas e a Ufop.

Ainda naquela época, com a união e forças dessas entidades, foi

criado o Fórum Regional de Economia Popular Solidária do Médio Piracicaba e definida a realização da primeira Feira Regional que contou com apoio da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (Sedese).

Nesta construção e caminhada, a Solidariarte, associação dos artesãos monlevadenses, tem apostado todas as forças no conceito de Economia Solidária e alinhado a proposta com formação e empoderamento do grupo de feirantes, aliás, em sua maioria formada por mulheres.

## ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA

Para o secretário executivo da Cáritas Brasileira Regional Minas Ge-

rais, Samuel da Silva, o movimento de EPS vem crescendo e se fortalecendo desde a década de 1990. “O grande esforço que vem sendo feito é o de unir grupos, entidades que trabalhavam de forma isolada, para estarem em prol de objetivos comuns”, comenta. Ele ainda destaca a importância dos Fóruns de Economia Solidária que “têm sido espaços de encontro, unidade e lutas para construção de um outro modelo de sociedade. E, essa nova sociedade deve ser construída a partir dos princípios da solidariedade, sustentabilidade, democracia, autogestão, etc”, conclui.



## FORMA DE ECONOMIA

A diretora e tesoureira da Cáritas, Lucimere Leão, integra a comissão que amplia o debate da economia solidária na região. “A Economia Solidária é uma forma de produção, consumo e distribuição de riqueza (economia) centrada na valorização do ser humano e não do capital. De modo geral, ela constitui uma outra frente ao modelo capitalista, principalmente como possibilidade de geração de trabalho e renda para os segmentos vulneráveis da população. Outra característica é a presença forte, animada e de muita resistência das mulheres, explica.

Nesse contexto, ela exemplifica de que maneira a economia circula dentro da cidade. “Ao vender os produtos na feira, a artesã vai às lojas do mu-



nicipio para comprar novos itens que serão confeccionados. O agricultor ou agricultora familiar também faz o mesmo. Quando eles vendem doces, quitandas e queijos, acabam indo ao comércio da cidade para comprar itens para casa”, destaca.

## CONVÍVIO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA

Agda Lúcia Teixeira Barros é artesã em Nova Era e integra, atualmente, o Fórum Regional de Economia Popular do Médio Piracicaba. A artesã é uma pessoa com deficiência de locomoção por conta de sequela de Poliomielite e hoje agravada pela doença de Parkinson. Ainda assim, sorridente e de bem com a vida, ela comenta que o convívio social tem

sido um grande diferencial para a sua qualidade de vida. “Antes eu precisava vir na cadeira de rodas para a Feira, hoje já consigo usar a bengala”, comemora. Uma vez por mês, ela expõe os produtos em sua cidade e em outro momento em Monlevade com a Feira. “Passei a sair, a encontrar pessoas e sair do mundinho fechado e de controlar a depressão”, comenta.

Maria dos Reis Brito, mais conhecida como Tia Reis concorda com a

sua colega sobre convívio social e qualidade de vida. Tia Reis integra a diretoria da Solidariarte e é uma das artesãs mais antigas no espaço. “Na feira, somos uma maioria formada por mulheres que sai com chuva ou com sol. Antigamente, colocávamos nossos produtos na praça, aliás, no banco da praça pois nem barracas tínhamos”, conta a artesã lembrando que aos poucos o grupo foi conquistando melhorias e junto a simpatia da população.

## IRMÃS DOCEIRAS

“Meu ganha pão é na feira onde estou todos os sábados. Vendo meus doces, temperos, farinha de mandioca e é assim que toco a vida”, conta a



quitandeira Angela das Graças Santos. Moradora do bairro Laranjeiras, ela explica que trabalha de segunda a segunda juntamente com outras irmãs e aos sábados está na feira para vender o que foi produzido durante a semana. Para a produção dos melhores doces da cidade, ela compra diretamente de seus colegas da agricultura familiar como rapadura, frutas e outros itens. “Tudo sem agrotóxico é melhor”, garante. Batalhadora, Ângela sai de casa aos sábados às 4h da manhã com a ajuda de um irmão



Fotos: Divulgação

e volta de ônibus para casa.

No mês passado, em setembro, a festa teve sua edição especial com música, homenagens, shows, produtos da agricultura familiar, artesã-

nato e eventos culturais. A Feira da Economia Popular Solidária é uma realização da Solidariarte e o fórum regional de economia solidária, com o apoio da Prefeitura de João Monlevade, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, Fundação Casa de Cultura, bem como das entidades de fomento Cáritas Diocesana de Itabira e Ufop. A próxima edição acontece entre os dias 6 e 7 de outubro com espaços de gastronomia, ações de dança, música e várias artes.

## ESPAÇO

Apesar da importância econômica, social e cultural, a Feira, atualmente, tem enfrentado o desafio de encontrar um espaço ideal. A

feira não possui local fixo e está funcionando, como dito, na rua Lila Bicalho. Muitos feirantes defendem a permanência ali, como a presidente da Solidariarte, Elaine de Andrade Oliveira. Porém, já há pedidos para a retirada da feira do local. O que os organizadores defendem é que a Feira continue na rua. Nas palavras do estudioso José Luís Gutiérrez Ângulo, “a feira é um espaço que tem influência na melhoria de vida das pessoas, não só pela obtenção de uma renda familiar, mas pela apreensão das ideias e representações associadas à feira como espaço de socialização, carregada de narrativas e símbolos sociais”. É fundamental para valorização das culturas populares.

(\*) Regiane Ferreira é jornalista e assessora de comunicação da Cáritas Diocesana

## PARLAMENTO JOVEM: INSPIRANDO JOVENS PARA UM FUTURO PROMISSOR!

#MAISJOVENSNA POLITICA



A Câmara Municipal de João Monlevade, pelo 9º ano, apoia e participa do **Parlamento Jovem**.

Programa desenvolvido pela Assembleia Legislativa em parceria com as câmaras municipais do Estado.

Nossos estudantes debateram durante os últimos meses o tema “Jovem e mercado de trabalho”, e agora estão prontos para a Plenária Estadual que acontece em BH.

Juntos, estamos moldando um futuro melhor para todos.

www.joaomonlevade.mg.leg.br

@camarajoaomonlevade

Câmara Municipal João Monlevade



**Câmara Municipal de João Monlevade**

BIÊNIO 2023/2024



(\*) Poliana Guerra é novaerense, jornalista e colaboradora do Rotha Cultural. Poli são várias.

# Preservação do Patrimônio Imaterial

## Conselho aprova inventariamento da Corporação Musical Monlevade



Arquivo Jornal A Notícia

*Entidade será inventariada como patrimônio da cidade*

Em reunião ordinária realizada no mês passado, o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de João Monlevade aprovou, por unanimidade, o inventariamento da Corporação

Musical Monlevade. A inclusão do grupo entre os bens a serem inventariados foi um pedido ao própria Corporação ao Conselho de Patrimônio Cultural, que se reuniu no dia 12 de se-

tembro para avaliar, entre outras pautas, esta solicitação. Os conselheiros consideram sua importância para a história e a cultura da cidade.

O inventário é uma medida que ajuda na

proteção do bem e é etapa necessária para o posterior tombamento (no caso de bens materiais) ou registro, em se tratando de bens imateriais, como é o caso da Corporação. “Inventariar as corporações musicais e outras entidades das culturas tradicionais faz parte da nossa obrigação e da nossa função como Fundação

Casa de Cultura (FCC) e como Departamento de Patrimônio para proteger a história e memórias desses bens, dessas tradições e nos permite ajudá-los cada vez mais na manutenção dessas manifestações culturais”, reforçou a diretora-presidente da FCC, Nadjá Lírio Furtado.

### Oito décadas de história

A Corporação Musical Monlevade completou, em agosto, 80 anos de existência. Com sede no bairro Belmonte, o grupo se apresenta em festividades cívicas, religiosas e culturais em João Monlevade e região, além de todo o estado de Minas Gerais e pelo país, com foco na divulgação da música instrumental e na identificação de talentos musicais.

#transitoseguro

ATENÇÃO  
**MOTORISTA!**

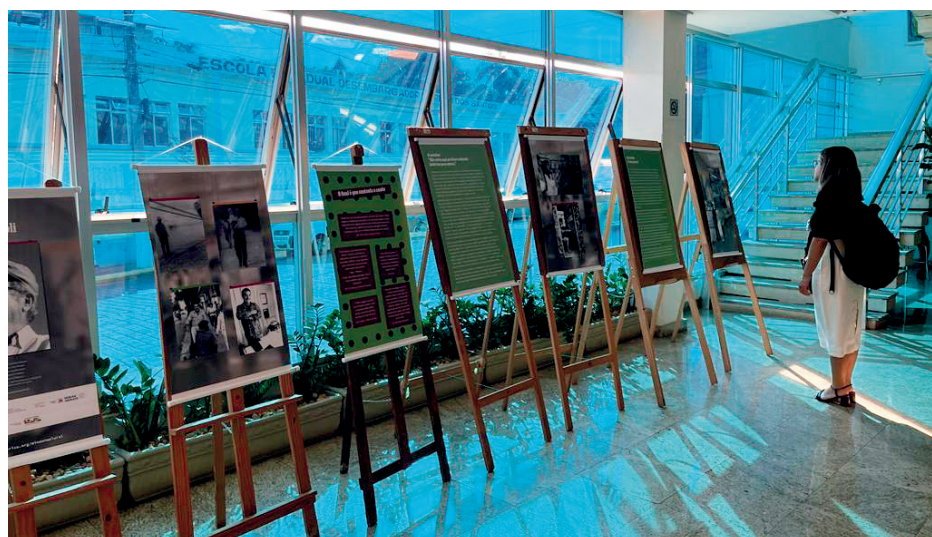
O Rota Escolar transporta o maior tesouro das famílias.  
**DÊ PREFERÊNCIA!**  
SUA GENTILEZA FAZ A DIFERENÇA.

JMBus ACOMPANHE A LOCALIZAÇÃO DO ROTA EM TEMPO REAL PELO APP JMBUS.

Setran

PREFEITURA DE JOÃO MONLEVADE  
ADMINISTRAÇÃO 2021 - 2024

## Exposição Wander Piroli em São Gonçalo do Rio Abaixo



Acom/PMSGRA

*A exposição é gratuita e fica até o fim do mês*

A Biblioteca Municipal Josef Blonski, em São Gonçalo do Rio Abaixo, recebe a exposição “Wander Piroli – inventor do que existe”. Esta é mais uma exposição itinerante da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), por meio do projeto - Minas no Plural Literária.

O objetivo é estimular o hábito da leitura na população, algo que comprovadamente ocorre, pois segundo a equipe da

biblioteca, esta iniciativa torna a procura pelas obras do tema em exposição mais constante. Wander Piroli foi escritor e jornalista mineiro. Escreveu contos, crônicas e livros infanto-juvenis. Escreveu obras como: Matador, Os rios morrem de sede, É proibido comer a grama e Os dois irmãos. A exposição é aberta e gratuita a estudantes e população em geral durante todo o mês de outubro.